

# Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Novembro 2008



A rede argentina La Anônima e o grupo **Pão de Açúcar** assinaram contratos para a entrega de produtos da Taeq, marca da cadeia brasileira, nas 114 lojas da varejista argentina. Com 260 pontos e receita de US\$ 2,5 bilhões, a varejista Éxito, da Colômbia, acaba de dispor nas gôndolas produtos alimentícios também da linha Taeq. A idéia é ampliar a venda dessas mercadorias lá fora. Uruguai e Venezuela devem ser os próximos a receber as linhas da Taeq - marca que cresce 15% ao ano dentro da empresa e que deve começar a fazer escola no grupo. Isso porque a companhia já vai exportar também itens da marca própria Qualitá para a Argentina, na tentativa de ampliar as opções de produtos ao varejo internacional. Ao embarcar mercadorias "made in Brazil" para países vizinhos, o Pão de Açúcar reforça um negócio que lhe traz um bom dinheiro. Estima-se que as margens de lucro desses produtos sejam de 25% a 30% mais altas que a margem obtida com a venda de itens de terceiros. **( Isto É Dinheiro )**



No trimestre encerrado em 31 de outubro, a **Wal-Mart** obteve aumento de 7,5% nas vendas líquidas, que alcançaram US\$ 97,6 bilhões. No Brasil, as vendas totais cresceram 17% no último trimestre. O país puxou os resultados da área internacional, que cresceu 11,2% no período. **(Folha de S. Paulo)**



Pela quarta vez, a rede mais lembrada na mente dos consumidores paranaenses é o **Condor** Super Center, que recebe o prêmio Top of Mind, em pesquisa realizada pela Revista Amanhã e o Instituto Bonilha. O Condor consagra sua vitória pelo trabalho desenvolvido há 34 anos por seu presidente, Pedro Joanir Zonta, que desde o início teve seu trabalho pautado na satisfação dos clientes. O Condor conta com 25 super e hipermercados. **(Paranashop)**



O lucro líquido das **Lojas Americanas** cresceu 76% no terceiro trimestre, somando R\$ 14,96 milhões, frente aos R\$ 8,47 milhões em igual período do ano passado. A receita líquida de vendas e serviços atingiu R\$ 1,71 bilhão de julho a setembro de 2008, volume 29% superior ao reportado com os mesmos meses de 2007 que registrara R\$ 1,32 bilhão. **(InvestNews)**

# Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Novembro 2008



A **Casas Pernambucanas** é a única varejista criada no país, ainda com controle familiar e nacional, a atingir a marca histórica de 100 anos. Com faturamento de R\$ 3,8 bilhões no ano passado, 280 lojas e 15 mil funcionários, a Pernambucanas apresenta números sólidos dentro do disputado ramo de varejo. Nos resultados reportados no ano passado, a empresa obteve faturamento 18,2% superior ao alcançado em 2006. O lucro líquido ficou em R\$ 98 milhões, o que representou 3,3% das suas vendas líquidas, de R\$ 2,9 bilhões. Essa margem líquida da empresa se destaca no setor, marcado pelo giro alto e pela disputa acirrada entre os concorrentes. **(UAI)**



O Brasil ganhou destaque na operação global da rede francesa **Fnac**. A operação brasileira, única fora da Europa, é a que mais cresce no mundo, com aumento de 30% sobre as vendas de 2007. As principais operações do grupo — França, Espanha e Portugal — registram queda ou, na melhor das hipóteses, estabilidade na receita. A área de eletrônicos é a que comanda o crescimento no Brasil, respondendo por metade das vendas. Mas o destaque mais recente é a área de produtos infantis, que engloba livros, filmes e aparelhos eletrônicos. A venda de produtos para crianças cresceu tanto que, no último mês, todas as lojas da Fnac foram reformadas e a área infantil passou de 50 para 100 metros quadrados. **(Revista Exame)**



A rede varejista **Elektra**, do mexicano Ricardo Salinas, vai diminuir de tamanho no Brasil. Os planos de abertura de mil pontos de venda em dez anos estão mantidos. Só que a maioria das novas unidades terá área de 50 a 200 metros quadrados. As 15 lojas atuais, de até 1,5 mil metros quadrados, terão o espaço preservado. As futuras unidades mais enxutas receberão o nome de MicroElektras e terão, em seu interior, pequenos postos do Banco Azteca, também pertencente a Salinas. Trata-se apenas de uma oportunidade de crescimento mais veloz, visto que faltam grandes terrenos nas capitais. O modelo de comercialização também será diferente. Os consumidores comprarão em terminais de computadores, com auxílio de três ou quatro funcionários. Não haverá uma única tevê na área de estoque da loja. O custo de um ponto-de-venda desse tipo fica entre R\$ 250 mil e R\$ 300 mil, ou 15% a 20% de uma loja tradicional, calculam especialistas em varejo. **(UOL)**

# Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Novembro 2008



Agora a **Casas Bahia** vende medicamentos e cosméticos em até seis vezes. Isso, graças a uma parceria com a **Drogaria Onofre**, que investirá R\$ 10 milhões, contando com as ações de comunicação. O projeto inicia agora em novembro em 10 lojas da rede varejista e deve chegar a 80 lojas até agosto de 2009. As vendas serão feitas pelo canal “Onofre em Casa”, serviço que responde por 35% do faturamento da rede que será de R\$ 800 milhões esse ano. Cada loja das Casas Bahia será equipada com computadores conectados à internet e cinco promotores auxiliarão os clientes em suas compras. **(Mundo do Marketing)**



O grupo **B2W**, maior vendedor online do Brasil, viu seu faturamento crescer 35% no último trimestre. O grupo reúne as lojas Americanas.com, Submarino e Shoptime. Juntas, as três lojas online faturaram no período de agosto/setembro/outubro R\$ 1,1 bilhão. O volume de vendas é 35% maior que o apontado no mesmo período de 2008. De acordo com o balanço divulgado pela B2W, novos usuários das lojas responderam por 40% das vendas no período, indicando que a expansão na base de usuários de internet no Brasil beneficiou fortemente o comércio eletrônico. Por outro lado, usuários antigos têm comprado com menor assiduidade nas lojas online do grupo. A B2W avalia que o internauta brasileiro compre pela web apenas duas vezes por ano. Só para efeito de comparação, em mercados como o americano, este número sobe para dez compras por ano. Além de alta no faturamento, o lucro da B2W cresceu fortemente, graças a venda de produtos com maior margem. A lucratividade no período subiu 80% em relação ao trimestre anterior e ficou o período em R\$ 26,9 milhões. **(Info Online)**



O **Comprafacil.com**, e-commerce do Grupo Hermes que está na segunda colocação no ranking de faturamento no varejo online, mostra que a crise internacional dos mercados não afetou o otimismo para as vendas deste Natal. O site estima um crescimento de 80% em comparação a 2007. Apesar do dólar mais alto, os computadores estão com preços até 40% menores em relação ao ano passado, já que o site possui estoque suficiente para atender à demanda de Natal. Pesquisa do Provar (Programa de Administração de Varejo) da Fia-USP mostra que, neste Natal, 21% dos consumidores comprarão pela internet, contra 11,6% do ano passado. **(Maxpress)**

# Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Novembro 2008



## International Retail

### 2ª maior rede de eletrônicos nos EUA pede concordata

A rede varejista de produtos eletrônicos Circuit City pediu concordata nos Estados Unidos, mas anunciou que pretende continuar funcionando enquanto os diretores da companhia desenvolvem e executam um plano de reestruturação, de acordo com um comunicado. É a segunda maior rede de varejo de produtos eletrônicos dos EUA, atrás apenas da Best Buy. A empresa havia anunciado planos de fechar 155 lojas há apenas uma semana, que resultariam em cortes de emprego. A Circuit City divulgou que possui dívidas com mais de 100 mil credores, a maior delas com a Hewlett-Packard, no valor de US\$ 118,8 milhões. A empresa listou ativos equivalentes a US\$ 3,4 bilhões e dívidas totais de US\$ 2,3 bilhões. **(O Estado de S.Paulo)**

### Dono da Elektra quer comprar Circuit City

O magnata mexicano Ricardo Salinas confirmou que possui uma participação relevante da Circuit City Stores, e indicou que pode buscar o controle da varejista de eletrônicos norte-americana. Em um comunicado, Salinas revelou possuir quase US\$ 47,2 milhões em ações ordinárias da Circuit City, ou 28,1%. As ações foram compradas por aproximadamente US\$ 41,4 milhões. O comunicado diz que Salinas, proprietário da rede de televisão mexicana TV Azteca e da rede varejista Elektra, comprou as ações “com a possível intenção de buscar uma influência sobre o gerenciamento, atividade comercial e operações” da Circuit City. “Entretanto, nenhuma decisão sobre esse assunto foi tomada ainda”, de acordo com o comunicado. A nota também afirma que Salinas pode adquirir mais ações e que ele tem o direito de desenvolver planos ou propostas em relação a rede de lojas. **(Gazeta Mercantil)**

### Vendas no varejo da China cresceram 22% em outubro

As vendas no varejo da China aumentaram 22% em outubro, na comparação com o total do mesmo mês de 2007, e alcançaram 1,008 trilhão de yuans (US\$ 147,671 bilhões), segundo o Escritório Nacional de Estatísticas do governo chinês. O aumento foi menor do que os 23,2% de setembro. No acumulado do ano, as vendas no varejo da China cresceram 22%, para 8,797 trilhões de yuans (US\$ 1,288 trilhão), com o mesmo percentual de aumento apresentado em setembro. **(O Estado de S.Paulo)**



# Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Novembro 2008



## Vendas no varejo dos EUA têm maior queda desde 1992

As vendas no varejo caíram 2,8% em outubro nos Estados Unidos, informou hoje o Departamento do Comércio do país. É o quarto mês seguido de desaceleração das vendas no comércio e foi a maior queda mensal desde que os números começaram a ser recolhidos, em 1992. (O Estado de S.Paulo)

## Panorama do Varejo

### Supermercados ampliam encomendas para o Natal

Pesquisa da Abras revela que, em relação a 2007, 71% dos supermercados aumentaram os pedidos de final de ano às indústrias. Apesar da crise, os supermercados mantêm o ritmo de crescimento, com aumento nas encomendas para o Natal e o Ano Novo e a maior alta nas vendas no acumulado do ano até outubro em seis anos, já descontada a inflação do período. O faturamento superou em 9,19% o do mesmo período do ano anterior, de acordo com a Abras (Associação Brasileira de Supermercados). Segundo o presidente da entidade, Sussumu Honda, esses itens são mais sensíveis à variação da renda do que ao crédito e, por isso, os supermercados ainda não sentiram os efeitos da turbulência internacional. No confronto de outubro com o mesmo mês do ano passado, a alta real foi de 11,48%. Já ante setembro, foi de 6,62%. (Folha de S.Paulo)

### Supermercados esperam alta de 14% no faturamento

O setor supermercadista prevê um faturamento nas vendas da semana do Natal 14% superior ao do mesmo período de 2007, segundo levantamento divulgado pela Abras (Associação Brasileira de Supermercados), realizado com 500 empresários de todo o País. A pesquisa destaca que 71% dos executivos afirmaram ter aumentado seus pedidos junto à indústria para as encomendas de final de ano, ante 65% do mesmo período do ano passado. "A crise ainda não deve chegar à ceia dos brasileiros. Ao contrário, a expectativa do setor é de otimismo com o Natal", afirmou o presidente da Abras, Sussumu Honda. Para ele, apesar da elevação das encomendas, os supermercadistas esperam um consumidor mais conservador neste fim de ano. Ainda conforme a pesquisa, os pedidos de panetones subiram 10%. Entre as bebidas nacionais, houve elevação de 10% nas encomendas, enquanto cerveja e refrigerantes cresceram 12%. (Diário do Grande ABC)

